

FOLHA POPULAR

40 ANOS

QUARTA, 9 de JULHO de 2025

ANO 40 | Nº 3.872 | R\$ 6,00



Elifas de Vargas

Um convite para o futuro. | 7



Thiago Maurique

Certel é referência em pesquisa global sobre cooperativismo. | 7



Carlos Ruschel

Começou de vez a eleição no Grêmio. | 14



Rudimar Thomas

História do esporte: o goleiro Benítez. | 15

Tecnologia e colaboração permeiam 3º Fórum Coopop

A terceira edição do evento, promovido pelo Grupo Popular e sediado na CIC Teutônia, reforçou o papel estratégico do cooperativismo e associativismo no fortalecimento econômico e social. O fórum reuniu lideranças para discutir seu impacto

no desenvolvimento comunitário, apresentando palestras e *cases* inspiradores. Principal palestra do fórum, Paulo Cesar Soares, da Casa Cooperativa, enfatizou que o cooperativismo vai além do negócio, respondendo à demanda por valores

e princípios em uma sociedade individualista. No evento, ficou claro como esses modelos colaborativos impulsionam as cidades, sendo essenciais para o propósito e união em uma sociedade que clama por coletividade. REGIÃO | 8 e 9

Agro Santa Clara chega com mais de 3 mil itens para atender microrregião

TEUTÔNIA | 6

Plano Safra tem R\$ 89 milhões para a agricultura familiar

REGIÃO | 5

Alunos do Gomes surpreendem com sensibilidade e sustentabilidade

TEUTÔNIA | 4

Tiradentes traz reforços de peso para conquistar o Regional

NOVA BRÉSCIA | 13

Aimoré conquista Supercopa e Delfinense celebra 50 anos

ESTRELA | 15



LUCAS LEANDRO BRUNE



ANDERSON LOPES

TEUTÔNIA | 2 e 3

Em 3 meses, município registra queda de 10,7% de usuários do Bolsa Família

As enchentes têm provocado uma reorganização populacional no Vale do Taquari. Moradores de municípios mais vulneráveis a alagamentos se deslocam para cidades menos afetadas, como Teutônia, em busca de esperança e melhores condições de vida. Contrariando o aumento da demanda por serviços essenciais, o número de beneficiários do Bolsa Família registrou uma queda de 10,72% entre abril e junho de 2024, passando de 690 para 616 pessoas. Uma das possíveis explicações é a atualização do Cadastro Único e a informalidade, ou pessoas que, assim como o aposentado José Álvaro Gomes, 70, não se enquadram para receber o benefício, mesmo em situação de vulnerabilidade.

6º FEIRÃO DO Comércio DE TEUTÔNIA

Preços Especiais!

Pavilhão da Comunidade Católica de Canabarro

11	SEXTA	14h as 22h
12	SÁBADO	08h as 20h
13	DOMINGO	09h as 18h

ENTRADA GRATUITA

MUITAS PROMOÇÕES E DESCONTOS!

REALIZAÇÃO: CIC

APOIO: teutonnet

PATROCÍNIO: Prefeitura de TEUTÔNIA, SICOOB, Sicredi

EDITORIAL

Fórum Coopop reforça o protagonismo do Vale do Taquari em cooperativismo e associativismo

O Fórum Coopop chega à sua terceira edição consolidado como referência regional em debates sobre cooperativismo, associativismo e inovação. Mais de 100 pessoas se reuniram nesta terça-feira (8/7), no auditório da CIC Teutônia, para refletir sobre caminhos e soluções coletivas. A iniciativa integra o programa Coopop, criado pelo Grupo Popular de Comunicação e apoiado por entidades e cooperativas que acreditam no poder do conhecimento compartilhado e da união de propósitos.

O evento conectou passado e futuro ao apresentar a inteligência artificial como ferramenta útil também ao universo cooperativo. O professor Édson Moacir Ahlert mostrou aplicações práticas da tecnologia que podem facilitar rotinas, ampliar resultados e apoiar decisões. A inteligência artificial não substitui o humano, mas pode ampliar seu alcance. E nesse ponto, o cooperativismo e o associativismo têm muito a ganhar com o uso estratégico de novas ferramentas.

Cooperação, conhecimento e inovação são pilares do desenvolvimento sustentável e regional.

Os casos apresentados mostram a força do associativismo quando aplicada com visão e compromisso. A Apeme, de Garibaldi, inspira ao unir pequenos negócios que, juntos, constroem grandes resultados. Já a APDL, de Teutônia, apresenta um projeto pioneiro de tratamento de esgoto comunitário financiado com recursos locais, mantendo a riqueza dentro do município. Essas experiências demonstram que o associativismo bem estruturado é um vetor de transformação.

O Fórum ainda provocou reflexões sobre o papel das cooperativas no dia a dia. A Casa Cooperativa de Nova Petrópolis, representada por Paulo Cesar Soares, reforçou o valor de cultivar atitudes cooperativas em todos os espaços. O Vale do Taquari mostra, mais uma vez, que está à frente quando o assunto é pensar e agir coletivamente. O Fórum Coopop reafirma que, unidos, podemos pensar soluções mais inteligentes, humanas e eficazes para os desafios da nossa região.

TEUTÔNIA MESMO COM AUMENTO DA POPULAÇÃO

Uso do Bolsa Família cai 10,7%

Dinâmica populacional mudou e apresenta um paradoxo: enquanto a procura por serviços básicos aumenta, o número de usuários do programa federal diminui. Registros de novos CNPJs, ofertas de vagas de trabalho e informalidade tentam explicar fenômeno

ANDERSON LOPES

A população de Teutônia apresenta fortes indicativos de ter aumentado após as enchentes de 2023 e 2024, com a migração de diversas famílias atingidas por desastres climáticos. A análise de dados feita por órgãos municipais, com base em procura por vagas em escolas e cartões do SUS, mostra um crescimento na demanda por serviços básicos, sobretudo na área da saúde e assistência social.

O total de transferências de cartões SUS foi de 2.578 entre janeiro e dezembro de 2024. Só de maio a dezembro, foram realizadas 1.625 transferências. Os 8 meses finais do ano representaram 70,5% do total.

Outro indicativo é a falta de vagas em creches e escolas com turno integral. Neste ano, quando assumiu nova gestão no Governo

Municipal, havia um déficit de 500 vagas em escolas. Mesmo com os esforços para sanar o problema, a Secretaria de Educação ainda lida com o desafio de conseguir mais de 291 vagas.

Por outro lado, o número de beneficiários do Bolsa Família caiu. Conforme dados da Secretaria de Assistência Social, de abril a junho, o uso do programa federal em Teutônia saiu de 690 pessoas para 616 - uma queda de 10,72% nos últimos 3 meses.

O cenário revela um paradoxo social que intriga especialistas e gestores públicos: a diminuição de um dos principais indicadores de vulnerabilidade social em um contexto de aumento de procura por serviços básicos.

Este fenômeno pode ser explicado pela atualização no Cadastro Único, com famílias que deixaram de se cadastrar após a migração

e pelo próprio formato: mãe solo, aposentados que moram sozinhos, acima da linha da pobreza mas com vulnerabilidade social.

É o caso do aposentado José Álvaro Gomes, 70. Após a infância em Bom Retiro do Sul, casou e veio morar em Teutônia, próximo ao Loteamento 8. Teve duas filhas, separou e foi morar com a mãe aos 30 anos. Hoje, reside sozinho em um casebre humilde que ele mesmo construiu. Ele não recebe o Bolsa Família. "Tem que controlar o que recebo para pagar remédios, comida. Mas aqui eu tenho um porquinho e carne não preciso comprar", conta.

Outros fatores explicam o baixo número de adeptos do programa federal, como a informalidade e abertura de novas empresas, principalmente microempreendedores individuais. De maio de 2024 a maio de

2025 foram registradas 890 novas empresas em Teutônia. Destas, a maioria (698) são MEI.

A maior parte foi registrada de maio a dezembro de 2024, após os eventos climáticos que assolaram a região, com 521 novos CNPJs, enquanto o total de novas empresas de janeiro a maio de 2025 foi de 369 - uma diferença de 29,17%.

No Vale do Taquari existem 22.934 MEIs registradas segundo o Sebrae, com dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O mercado de trabalho aquecido aponta outra causa possível da redução do uso do Bolsa Família. Somente em maio deste ano, o Sine Teutônia registrou 500 novas vagas, apontando escassez de mão de obra. O setor industrial foi o que mais gerou empregos, com um saldo positivo de 183 vagas.



O aposentado José Álvaro Gomes, 70, mora sozinho em um casebre construído por ele mesmo e não recebe o Bolsa Família

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sívio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

MIGRAÇÕES PÓS-CATÁSTROFE MUDAM DINÂMICA SOCIAL

Para o doutor em Estudos Estratégicos Internacionais e Governança Migratória, Matheus Felten Fröhlich, a dinâmica da população do Vale do Taquari apresenta mudanças. Os eventos extremos - especialmente as enchentes que ocorreram entre 2023 e 2025 - provocaram uma série de movimentações populacionais. "Essas migrações estão diretamente ligadas à necessidade de adaptação das pessoas e das cidades diante de um cenário de mudanças climáticas cada vez mais intensas e frequentes", aponta.

De forma geral, a migração tem muito a ver com a busca por esperança e por melhores condições de vida. No caso do Vale do Taquari, segundo Fröhlich, as cidades com maior vulnerabilidade a alagamentos vêm registrando deslocamentos internos de mo-

radores para municípios menos afetados.

"Ainda que Teutônia tenha uma forte presença rural e um histórico migratório ligado a outras regiões do Brasil, atualmente o que se observa é uma reorganização populacional em função das catástrofes climáticas. Cidades como Santa Clara do Sul, Colinas e até mesmo partes de Lajeado têm recebido novos moradores vindos de áreas mais atingidas pelas enchentes", comenta o doutor.



DIVULGAÇÃO

Matheus Felten Fröhlich é doutor em Estudos Estratégicos Internacionais e Governança Migratória

O professor afirma que a percepção se baseia em dados do Censo de 2022 e em observações mais recentes, mas ainda faltam levantamentos específicos e detalhados para compreender plenamente o impacto dessas migrações induzidas por eventos climáticos extremos.

DESAFIOS PARA A OCUPAÇÃO DE ESPAÇO

De acordo com o engenheiro civil e assessor da Secretaria de Planejamento de Teutônia, Alexandre Etgeton, foi possível notar um aumento da população por meio de vários serviços básicos. "Fizemos comparativos com o aumento de ligação de água, energia e cartões do SUS, este último com números mais expressivos", cita.

No ramo imobiliário não foi diferente. Ocupações irregulares em algumas regiões com histórico de alagamentos expõem outra face do

problema: o déficit de habitação popular segura. Em localidades como o Travessão, à beira do Arroio Estrela, e a Várzea, entre os bairros Teutônia e Languiru, não há sequer possibilidade de regularização fundiária.

A falta de imóveis com aluguel acessível, somada à especulação imobiliária em áreas mais valorizadas, empurra os mais pobres para zonas periféricas e vulneráveis, agravando os riscos em futuros eventos climáticos.

Segundo Etgeton, há um número considerável de imóveis vazios e terrenos com a possibilidade de fazer novas moradias, mas é preciso alguns processos burocráticos. O município está inscrito no programa do governo federal no qual o entra com o terreno e a União, por sua vez, com a construção das casas. "Notamos esta crescente de população, mas todos esses projetos são para atender a demanda gerada na cidade, não prevendo

o que vem de fora", argumenta o engenheiro.

POSSÍVEIS MUDANÇAS NO PLANO DIRETOR

O programa federal Minha Casa, Minha Vida - Reconstrução visa ofertar moradia às famílias que perderam seus lares nas cheias. A iniciativa, coordenada pelo Ministério das Cidades e operacionalizada pela Caixa, busca repassar imóveis prontos ou em construção para famílias afetadas.

No entanto, não houve nenhum encaminhamento de compra do município, que chegou a receber beneficiados. Algumas famílias entraram no programa por outros municípios e compraram o imóvel em Teutônia.

O Bairro Canabarro e algumas localidades como Loteamento 8 e Travessão apresentaram emergências mais sensíveis, associadas ao acolhimento informal de famílias. O aumento da demanda por aluguel de casas ampliou o

valor das mesmas, incorrendo na procura por moradias em áreas de risco ou construções irregulares.

Neste sentido, o próximo desafio do município será a mudança das diretrizes e instrumentos para o desenvolvimento urbano da cidade, com a alteração do Plano Diretor. Por isso, será preciso delimitar algumas regiões. "Temos mapeado alguns locais com movimentação de massas (solo), em encostas de morros, pois são locais nos quais não conseguimos prever o que acontecerá, ao contrário das cheias", acrescenta.

O município já identificou e o mapeou as áreas de risco, tanto de alagamento quanto de movimentação de massas, as quais estão incluídas no Plano de Contingência da Defesa Civil de Teutônia. Quando houver o estudo de reformulação do Plano de Diretor, é possível que haja a inclusão dessas informações.

Chegou o

ARROZ Cooperagri

**O Arroz da
Nossa Gente!**





**QUALIDADE
COOPERAGRI
CONFIANÇA**



Disponível em embalagens de 1kg e 5kg



AS HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DAS COMUNIDADES

Guido Lang

langjulio@yahoo.com.br

O patrimônio sentimental

O sensato colono, em um dos cantos do potreiro, possuía três frondosas e magníficas árvores.

A espécie de plataneiras servia como um amplo abrigo de sombra (em especial, para o seugado leiteiro).

Um sensato madeireiro, em certa ocasião, com a necessidade de matéria-prima para a serra, afluíu à propriedade com o intento de comprar os volumosos troncos centenários.

O profissional, com o intento de fazer refinados móveis, havia recebido uma significativa encomenda.

O morador, no entanto, devido ao fato de que as árvores haviam sido plantadas pelo seu saudoso bisavô, deixou de vender as unidades.

"As madeiras", como argumento para deixar de comercializar, "seriam um 'patrimônio sentimental familiar'".

Os vegetais, na sucessão das estações, sinalizariam as épocas do ano, assim como seriam uma referência da presença teuto-brasileira (nas paragens).

A realidade evidencia:

"Sensatos patrimônios, em função de perpassadas vivências, carecem de ostentar preço."

"O dinheiro se gasta com facilidade, enquanto determinados bens são impossíveis de se reaver."

"As pessoas, no contexto das localidades e propriedades, adquirem apego pelos seus espaços geográficos".

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Na área de engenharia, alunos construíram protótipo movido por dois sistemas de propulsão

TEUTÔNIA ESCOLA GOMES FREIRE

Educação, ciência e cultura marcam Mostra Científica e Feira do Livro

LETÍCIA ECHER

No sábado (5/7), a Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Freire de Andrade promoveu a Mostra Científica e Feira do Livro no ginásio da instituição. A atividade ocorreu durante a manhã e reuniu pais, professores e alunos. O tema deste ano foi "Rumo à COP 30: Criando caminhos para a sustentabilidade" e alunos do ensino fundamental ao ensino médio se dedicaram e abordaram a proposta de diferentes formas, artísticas e científicas.

"Agradecemos a participação dos alunos, que se empenharam bastante. Os trabalhos estão bem bonitos e vamos ver como vai ficar até o fim, porque todos querem ir para a próxima etapa", agradece a vice-diretora Cristiane Wahlbrinck.

A Feira do Livro teve o apoio das Lojas Wessel e também chamou a atenção de muitas pessoas, que adquiriram seus livros e prestigiaram o evento. A união dos dois eventos proporcionou uma experiência enriquecedora para toda a comunidade escolar, conectando conhecimento, criatividade e cultura.

ENERGIA LIMPA

Como forma de produzir energia limpa, a turma 212, segundo ano, projetou um pavimento inteligente, capaz de converter passos em energia elétrica. O grupo construiu um método com materiais simples, que acende uma luz ao pisar na estrutura.

"Junto do professor Claudemir Von Muhlen, parte dos alunos fizeram o protótipo funcionar, o que demorou bastante e foi praticamente um quebra-cabeça para todo mundo", explica a estudante Ana Laura Akwa. "Para mim, foi uma experiência bem divertida, conseguimos integrar toda a turma com diferentes afazeres e entregar o projeto na data esperada", comemora Ana.

Alunos do terceiro ano, turma 234, produziram um sistema de painéis



Turma do 3º ano criou sistema híbrido de energia para aviários

fotovoltaicos com sistema híbrido de fornecimento de energia elétrica para aviários. O projeto surgiu pela percepção de que os aviários precisariam de uma segunda fonte de energia elétrica, pois a queda de luz ocasiona um grande volume de morte de frangos e um alto custo para os produtores.

Além de apenas uma fonte elétrica para casos de emergência, a proposta buscou uma energia limpa. "Percebemos de início que os geradores não seriam uma ideia possível para o trabalho, pois eles são à base de gasolina / diesel, gerando, assim, combustão e, consequentemente, poluição para o meio ambiente", detalha o aluno Matheus Augusto Hennemann.

Os alunos Eduardo Mello Miotto e Rafael Meyring da Rosa foram os responsáveis pela montagem do sistema híbrido de energia, que combina energias elétrica e solar.

Ainda na área da engenharia, a turma 213, do primeiro ano, produziu um protótipo de carro híbrido, movido por dois sistemas de propulsão: um motor a combustão interna e um motor elétrico.

O projeto busca apresentar uma alternativa diferente das já existentes. Tendo em vista que os carros híbridos atuais apenas combinam no mesmo motor a eletricidade e a combustão, este teste apresenta dois motores separados, sendo um motor a combustão na frente e um motor elétrico atrás.

"Ao estudar sobre o assunto, percebi a importân-

cia que os carros híbridos têm, tanto para o nosso ecossistema quanto para a vida cotidiana. Antes do projeto, eu via os carros híbridos apenas como 'carros de dois motores', mas, agora, os enxergo como uma alternativa viável para um mundo mais sustentável, que pode contribuir para um futuro mais limpo", ressalta Érika Berghahn.

ALÉM DA CIÊNCIA

No campo artístico, o segundo ano, 221, encenou uma dramatização intitulada "O grito silencioso da Amazônia". O projeto busca promover reflexões acerca das consequências das práticas exploratórias intensivas adotadas pela sociedade ao longo do tempo.

A encenação destaca a colonização portuguesa e seus efeitos, ilustrando os danos causados à Amazônia pelo desmatamento iniciado durante o período colonial, estabelecendo uma relação crítica com a 30ª Conferência das Nações Unidas.



No campo artístico, turma do 2º ano promoveu atividades cognitivas como alternativa para as telas

"Queríamos fazer algo diferente, foi tudo pensado e planejado pela turma. Pensamos num teatro ao vivo, mas não chamaria a atenção de tantas pessoas, então, fizemos um documentário. Exigiu bastante tempo e pesquisa, mas foi muito divertido de fazer", diz Valentina Brune.

No ano da proibição dos celulares nas escolas, a turma 222, segundo ano, apresentou o trabalho "O mundo além das telas - Atividades cognitivas". A proposta buscou entender os efeitos negativos do uso irracional de celulares e o impacto nas atividades cognitivas.

O grupo organizou um espaço com desenhos para colorir e troca de livros na escola. Com isso, a turma concluiu que jogos de tabuleiro e carta, esportes variados, cantigas e danças, interações e qualquer outra atividade que não exija uma tela ou *software* são pluralmente melhores para o desenvolvimento estudantil, pessoal e psicossocial desses estudantes.

REGIÃO PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Governo define R\$ 89 bilhões para o Plano Safra



Na região abrangida pelo STR Teutônia, 90% dos produtores são da Agricultura Familiar

THIAGO MAURIQUE

O governo federal lançou o Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026 e promete disponibilizar R\$ 89 bilhões em crédito e incentivos para os pequenos produtores. Este é o maior valor da história do programa, que liberou R\$ 76 bilhões no ano passado.

Do total anunciado, R\$ 78,2 bilhões são destinados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que completa 30 anos em 2025. O restante será aplicado em políticas complementares, como seguro agrícola, assistência técnica, compras públicas e garantia de preços mínimos.

As taxas de juros anunciadas pela União variam de 0,5% a 5% ao ano, dependendo da linha de crédito. A me-

nor taxa é destinada às mulheres rurais que investirem em quintais produtivos, com bônus de adimplência de até 40%.

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia, Poço das Antas e Westfália, Liane Brackmann avalia o plano como positivo e dentro da expectativa. “Se tudo fluir normalmente pelos bancos, o plano é muito bom. Tí-nhamos receio por causa da alta da taxa Selic, mas os juros vieram viáveis para a agricultura familiar”, analisa.

De acordo com Liane, para que a medida seja efetiva, é essencial que os bancos estejam preparados para liberar os recursos com agilidade, já que o ano agrícola começou oficialmente no dia 1º de julho. “O importante é que flua. Que os agricultores tenham acesso rápido, seja para inves-

tir em tecnologia, em recuperação de solo ou na produção de alimentos”, enfatiza.

SUSTENTABILIDADE E IRRIGAÇÃO

Entre os destaques do programa deste ano estão linhas de crédito específicas para práticas sustentáveis, irrigação, adaptação às mudanças climáticas e conectividade no campo. O limite para a compra de máquinas menores dobrou, passando de R\$ 50 mil para R\$ 100 mil, com juros de 2,5% ao ano. Para máquinas maiores, até R\$ 250 mil, a taxa é de 5%.

Outra novidade é o fortalecimento do Programa Mais Alimentos e o lançamento de uma linha específica para transferência de embriões, voltada à melhoria genética dos rebanhos leiteiros. Além disso, o governo

destinou R\$ 1,1 bilhão ao Garantia-Safra e R\$ 5,7 bilhões ao Proagro Mais, além de recursos para assistência técnica e compras públicas.

O plano ainda inclui medidas de transição agroecológica, com a assinatura do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara). A ação busca reduzir progressivamente o uso de insumos químicos e fortalecer sistemas de produção sustentáveis.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Liane orienta os produtores rurais a manter a documentação em dia para acessar qualquer uma das linhas do Pronaf, como a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou o Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), que garantem o reconhecimento como agricultor familiar.

“Aqui na nossa região, mais de 90% dos produtores são da agricultura familiar”, destaca. Conforme a presidente do STR, a região é caracterizada por minifúndios, mas, com uma produção forte e diversificada. Diante dessa realidade, Liane considera que o plano chega em boa hora e exatamente conforme o esperado pela entidade sindical.

SICOOB SÃO MIGUEL PROJETA R\$ 1,2 BILHÃO

O Sicoob São Miguel já opera recursos do novo Plano Safra e tem expectativa de alcançar R\$ 1,2 bilhão por meio do programa, com destaque para o custeio agrícola e pecuário. De acordo com o gerente da agência de Teutônia, Evair Volnei Brune, o cooperativismo segue

sendo a principal porta de acesso ao crédito para os pequenos e médios produtores.

“Atendemos mais de 10 mil operações no ano passado, com ticket médio de R\$ 100 mil. Esse apoio direto à base da produção é nossa prioridade”, destacou. Em todo o país, o Sistema Sicoob projeta operar R\$ 60 bilhões, com R\$ 10 bilhões destinados à região Sul.

Gestora de agronegócio da cooperativa, Ângela Cristina Müller explica que os financiamentos abrangem linhas de custeio agrícola e pecuário, investimentos em máquinas, habitação rural e reforma de estruturas. “A busca por crédito aumentou após o lançamento oficial do Plano Safra no início de julho, e muitos produtores aguardavam o período para formalizar pedidos”, completa.

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da ERS-128 (Via Láctea), no Bairro Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



TEUTÔNIA NOVO AGROCENTER

Cooperativa Santa Clara chega com compromisso de longo prazo

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Cooperativa Santa Clara inaugura em Teutônia seu mais novo empreendimento, o Agro Santa Clara. A loja abre as portas ao público nesta quarta-feira (9/7), às 10h. A 15ª unidade está localizada na Rua 25 de Julho, nº 156, no Bairro Languiru. A chegada da Santa Clara a Teutônia é resultado de um planejamento estratégico e estudo de viabilidade desenvolvidos há pelo menos 3 anos. Conhecida por sua gestão conservadora e focada na sustentabilidade financeira, a Santa Clara “planta a bandeira para ficar e perpetuar, não só por ir”, conforme o presidente Gelci Belmiro Thums.

A decisão de vir para Teutônia foi impulsionada pela presença de cerca de 70 associados produtores de leite na região, tendo a maioria migrado da Cooperativa Languiru. Atualmente, a Santa Clara capta aproximadamente 1 milhão de litros de leite por mês na microrregião, ou

cerca de 35 mil litros por dia. “Por isso viemos com o Agro, para atender a demanda dos produtores”, afirma o presidente.

Essa necessidade casou com a oportunidade de expansão da cooperativa. A vinda para Teutônia não foi uma decisão isolada, mas, construída em parceria com a comunidade. “Não basta só a cooperativa querer, a comunidade também tem que querer”, salientou. Ele ainda ressalta outros projetos em estudo para dar conta da produção atual.

GOVERNANÇA E CULTURA COOPERATIVISTA

A Santa Clara é a mais antiga cooperativa de laticínios em atividade no Brasil. Em 114 anos de história, passou de 17 famílias fundadoras para mais de 4.800 associadas. Fundada como *Latteria Santa Chiara* em 1911, o microempreendimento se tornou cooperativa em 1912. Desde então,

a fusão com outras cooperativas, além da sociedade com a CCGL e diversas parcerias, como com a Dália, permitem que a Santa Clara se fortaleça ainda mais no mercado gaúcho. “Não deixamos de captar leite e industrializar um dia sequer. O leite é a razão da cooperativa; depois nos consolidamos em outros segmentos, pela demanda do produtor por insumos e produtos”, conta Gelci.

As decisões da Santa Clara são colaborativas e aprovadas pelo conselho de 11 membros, diretores e gestores de setor. “Quando a cooperativa é bem gerida, tem meta de planejamento e de resultado, é mais difícil ter problemas. Os investimentos têm que ser muito bem planejados, precisa ser estudado, não basta fazer por fazer”, sinaliza o presidente.

A instituição não só cresce, mas também contribui para o desenvolvimento das comunidades na qual está inserida, através da participação ativa na

vida dos associados e da comunidade.

E a cooperativa mantém um forte compromisso com a qualidade em todos os seus produtos e serviços. Segundo Clovis Dalcin, gerente geral de Agropecuários, a Santa Clara “colocar a bandeira para ficar é uma verdade. Desde que eu estou na cooperativa, onde nos instalamos, só criamos mais raízes”, sinaliza.

AGRO SANTA CLARA

O novo Agro Santa Clara é projetado para atender tanto as necessidades do produtor rural quanto as demandas da cidade. São 460 metros quadrados de

loja e mais 1.100 metros quadrados de depósito, inseridos em um terreno de 3.400 metros quadrados com estacionamento.

A unidade oferecerá inicialmente cerca de 3 mil itens diversificados, com foco na linha agrícola e pecuária, especialmente leiteira. Há fertilizantes, defensivos, sementes, minerais, rações e medicamentos veterinários. Além disso, a loja expande sua oferta para a cidade, com eletrodomésticos e eletroeletrônicos, materiais de construção, acabamentos, elétrica, hidráulica, tintas, bazar e jardinagem.

A supervisora da loja em Teutônia, Marilise Peruzzo, destaca que haverá mais de 50 produtos com preços especiais neste mês de inauguração, com equipe pronta para oferecer atendimento especializado.

O Agro Santa Clara funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h.

A cooperativa tem como objetivo atender um raio de 16 cidades no entorno de Teutônia. Inicialmente, no entanto, abrangerá cerca de seis a sete cidades que fazem ligação com o município.

LUCAS LEANDRO BRUNE



Marilise Peruzzo, Gelci Belmiro Thums e Clovis Dalcin participaram do programa Comunidade Alerta nesta terça-feira

DOAÇÃO DE SANGUE

DATA: 2 DE AGOSTO

SAÍDA: 7H30

LOCAL: HEMOVALE – LAJEADO

TRANSPORTE GRATUITO

VAGAS DISPONÍVEIS

INSCRIÇÕES ATÉ 25 DE JULHO



INFORMAÇÕES
E REQUISITOS:
(51) 3754-1163

DOE SANGUE.
DOE VIDA.



SECRETARIA MUNICIPAL DA
SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL



INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com

Certel é referência em pesquisa global sobre cooperativismo

A Certel está no centro de estudo apresentado durante a 5ª Conferência Global de Pesquisa da Aliança Cooperativa Internacional (ACI). O evento ocorre entre os dias 8 e 11 de julho, em Montreal, no Canadá. O *case* desenvolvido na cooperativa de Teutônia propõe um novo método de engajamento dos cooperados em ações sustentáveis.

Diferente dos diagnósticos tradicionais, baseados na visão de conselheiros e dirigentes, a metodologia está baseada nos próprios cooperados, com base em estatística, análise de conteúdo e ferramentas digitais. Foram ouvidos 381 associados da Certel, com amostragem estratificada para garantir diversidade de perfis.

A proposta foi elaborada pelos pesquisadores Deivid Forgiarini (Ufac), Cinara Alves (Escoop), Alexandre Garcia (independente) e Vilmar Moreira (PUC-PR), e busca

alinhar a atuação cooperativista aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O estudo defende que o modelo pode ser adaptado por outras cooperativas no Brasil e no exterior como ferramenta prática de desenvolvimento regional.

LUCAS LEANDRO BRUNE / ARQUIVO FP



Diamond inaugura auditório em homenagem ao patriarca

A Construtora *Diamond* inaugurou, no dia 1º de julho, o Auditório Hugo Schmidt, em homenagem ao patriarca e fundador da empresa. O espaço está instalado na nova Central de Vendas da cons-

DIVULGAÇÃO



trutora, localizada na Avenida Acvat, em Lajeado, e foi projetado para receber palestras, treinamentos e eventos voltados ao desenvolvimento profissional e fortalecimento de conexões.

Fundada em 2 de junho de 1997, a *Diamond* hoje é administrada pela segunda geração da família, com as diretorias ocupadas pelos irmãos Sidnei, Gustavo e Daniel Schmidt. A empresa se consolidou como referência em imóveis de alto padrão, com destaque para condomínios com infraestrutura completa e compartilhada, de forma a incentivar a convivência entre os moradores.

O sucesso na região incentivou a expansão da construtora para Gramado, na Serra Gaúcha, e Balneário Camboriú, no litoral catarinense - dois dos principais polos do mercado imobiliário nacional. O auditório Hugo Schmidt representa uma justa homenagem a quem deu início à história que serve de inspiração para empreendedores de todo o Vale do Taquari.

Após sucesso no Rio, Medical San encara maratona de eventos

A *Medical San* inicia julho com presença confirmada em três dos principais encontros do setor de saúde estética no país. A agenda contempla encontros em Belo Horizonte, São Paulo e Florianópolis, e ocorre após sucesso no Estética in Rio, evento realizado no fim de junho, na Capital Fluminense

No Rio de Janeiro, a *Medical San* registrou grande circulação no estande, alta procura pelas tecnologias desenvolvidas pela empresa estrelense, além de adesão expressiva aos *workshops*. O estande foi palco para debates clínicos com profissionais de referência e do fechamento de novos negócios.

Os próximos compromissos incluem começar pelo Estética e Micro, que ocorre de 6 a 8 de julho, em Belo

Horizonte, Minas Gerais. No fim do mês, a Estetika, de 31 de julho a 3 de agosto, na capital São Paulo e o Congrehof, de 31 de julho a 2 de agosto, em Florianópolis. A participação em

eventos nacionais faz parte da estratégia que transformou a *Medical San* na maior fabricante de equipamentos para medicina, estética e odontologia do Brasil.

DIVULGAÇÃO



FAST TALKS

Elifas de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

Um convite para o futuro

Tive a honra de participar de dois eventos em Brasília, promovidos pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Levei comigo provocações sobre as oportunidades que temos em mãos para moldar o futuro - e voltei com a certeza de que encontros presenciais continuam sendo insubstituíveis. A força das conexões humanas, o velho e bom *networking*, ainda é um dos maiores diferenciais em tempos de tanta tecnologia.

Durante os 4 dias em que estive imerso nesses eventos, tive também a oportunidade de compartilhar conteúdo, trocar ideias e, sobretudo, fazer a "lição de casa": refletir sobre o papel do fator humano em meio ao avanço da inteligência artificial. Por mais que as ferramentas estejam à nossa disposição, os resultados reais dependem da forma como as utilizamos - e de como compreendemos seu funcionamento.

Costumo dizer que não adianta ter o melhor carro do mundo se não sabemos pilotá-lo. O mesmo vale para a IA. Ela é um meio, não um fim. Entender isso pode transformar qualquer negócio. Em minha palestra, trouxe uma provocação que considero essencial: é preciso identificar a dor, criar uma estratégia, planejar e, só então, usar a inteligência artificial. A lógica é simples: resultados maiores com menor investimento.

Gosto de brincar que, no *marketing* digital, o tráfego pago funciona como uma bolsa de valores. Estamos o tempo todo tentando vencer a máquina - mas, curiosamente, ela quer nos ajudar. Porém, para isso, precisamos seguir todas as etapas: conhecimento, estratégia, teste e análise. Não basta mais apertar um botão e esperar o milagre. Isso funcionava antes. Hoje, não mais.

Todos os detalhes que estudei ao longo da vida agora são indispensáveis. Resultados fora da curva só vêm quando dominamos os princípios básicos que regem o comportamento dos algoritmos. E, sim, eles entregam - desde que saibamos o que pedir.

Por fim, deixo um convite: precisamos usar cada vez mais aquilo que nos diferencia das máquinas - a criatividade. Planejar, pensar e executar fazem toda a diferença. Afinal, não basta ter o melhor carro do mundo. É preciso também ser um grande piloto.

Boa semana!

REGIÃO 3º FÓRUM COOPOP

Tecnologia e colaboração aplicadas ao cooperativismo impulsionam o desenvolvimento

Debates e *cases* inspiradores revelam a força das iniciativas colaborativas para enfrentar desafios sociais e econômicos

THIAGO MAURIQUE

A CIC Teutônia sediou, na tarde desta terça-feira (8/7), a terceira edição do Fórum Coopop. Promovido pelo Grupo Popular, o evento reuniu lideranças empresariais, representantes de cooperativas, associações e instituições da região para discutir o impacto do cooperativismo e do associativismo no desenvolvimento das comunidades, tema central desta edição.

A programação reforçou o papel estratégico desses modelos colaborativos no fortalecimento do ambiente econômico e social. A edição deste ano apresentou uma proposta renovada, com duas palestras e dois *cases* inspiradores, refletindo a evolução contínua do Fórum Coopop.

Em fala que deu início aos painéis, o diretor do Grupo Popular, Lucas Leandro Brune, ressaltou a estrutura do evento, construída com base nas sugestões recebidas na avaliação do ano anterior. Reforçou ainda o apoio do conselho do Coopop, formado por representantes das organizações mantenedoras do programa. “Estamos em permanente e queremos ouvir cada vez mais quem faz parte deste movimento”, destacou Brune.

Entre as autoridades presentes no Fórum estiveram o prefeito de Teutônia, Renato Airton Altmann, a reitora da Univates, Evania Schneider e o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Sério, Sidinei Moisés de Freitas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Professor de Tecnologia da Informação da Univates e consultor em Inteligência Artificial



Diretor do Grupo Popular, Lucas Leandro Brune, durante o discurso de abertura do 3º Fórum Coopop

(IA) aplicada aos negócios, Édson Ahlert apresentou a primeira palestra do Fórum Coopop. Segundo ele, as novas ferramentas digitais têm um potencial transformador ainda subestimado por grande parte das pessoas, mas capaz de gerar impactos reais e profundos.

“A IA auxilia desde o desenvolvimento de novas ideias, com sessões de *brainstorming*, até estratégias de divulgação de marcas e

produtos. É possível criar um vídeo com um simples *prompt* e alcançar resultados impressionantes com pouca interação”, destacou. Conforme o especialista, a tecnologia tem o poder de revolucionar o mercado de trabalho em diversas frentes, inclusive no universo das cooperativas e associações.

Embora reconheça que o tema demanda atenção e espaço para o contraditório, Ahlert

acredita que o principal efeito da IA, neste momento, é positivo. Ressalta que as ferramentas provêm da otimização do tempo, elevação da qualidade e estímulo à criatividade. “Coisas que antes levariam horas ou dias para serem feitas, hoje podem ser entregues em minutos com mais qualidade. As ferramentas de IA ampliam nossas capacidades e trazem benefícios concretos”, completou.

EXEMPLOS ASSOCIATIVOS

Entre as duas palestras principais do 3º Fórum Coopop, dois *cases* ilustraram o impacto das associações no desenvolvimento regional. A Associação de Pequenas e Médias Empresas (Apeme), sediada em Garibaldi, foi representada pela presidente, Rosana Debiasi, e pela diretora-executiva, Caroline Vieira dos Santos. Elas apresentaram a trajetória da entidade, que há quase 30 anos apoia o empreendedorismo local, com foco especial em pequenos negócios e profissionais liberais.

De acordo com as dirigentes, a Apeme surgiu da percepção de que outras entidades empresariais da época priorizavam as grandes empresas, deixando de lado a realidade dos pequenos e médios negócios.

Atualmente, reúne 1.016 associados de diversos setores, como comércio, serviços e indústria. A associação oferece estrutura física com auditório, salas de reunião e espaço de atendimento, permitindo que os associados utilizem a sede para atividades profissionais, inclusive como escritório.



Édson Ahlert abordou a Inteligência Artificial na primeira palestra do evento



Rosana Debiasi e Caroline Vieira dos Santos apresentaram *case* da Apeme

FOTOS: THIAGO MAURIQUE

O segundo case da tarde evidenciou o trabalho da Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL). Com apresentação do presidente da entidade, Rudimar Landmeier, e do coordenador administrativo, Darlan Mallmann, o painel abordou os desafios enfrentados na implementação de um sistema eficiente e sustentável de sane-

amento básico. A iniciativa, que ganhou força a partir da regulamentação da Lei de Saneamento, vem sendo conduzida com foco em gestão eficiente, economia para o consumidor e impacto ambiental positivo.

Landmeier ressaltou que o compromisso da APDL com o saneamento foi fortalecido após a adesão ao Comitê Taquari-

Antas, que trata da preservação da água na região. A meta de modernização foi fixada em 2020 e deve ser concluída em cerca de 8 anos.

O dirigente foi enfático ao criticar a falta de prioridade histórica do poder público para com o tema. “Agora, a lei veio como uma lâmina: quem não se adequar, será cortado”, afirmou. Para ele, as



Trabalho da APDL foi apresentado pelo presidente da entidade e o coordenador administrativo

soluções construídas hoje por associações e cooperativas serão fundamentais para as

próximas gerações: “O valor que se paga agora é investimento”, concluiu.



Palestra de Paulo Cesar Soares encerrou as atividades do 3º Fórum Coopop

IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

A palestra de encerramento do 3º Fórum Coopop foi apresentada por Paulo Cesar Soares, especialista em gestão e relações inter-cooperativas na Casa Cooperativa. Segundo ele, mais do que uma alternativa de negócio, o cooperativismo responde à demanda por valores e princípios em uma sociedade marcada pelo individualismo. “Vivemos um tempo em que as pessoas clamam por propósito, por união, e o cooperativismo entrega exata-

mente isso. Ele gera impacto econômico, social e ambiental positivo”, afirmou.

Soares ressaltou o reconhecimento internacional do movimento, lembrando que a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2025, pela segunda vez, como o Ano Internacional das Cooperativas. Ao longo de sua fala, fez um resgate histórico das origens do cooperativismo, ressaltando os desafios enfrentados pelos pioneiros. “Muitas vezes, achamos que nossos tempos são difíceis, mas os que vieram antes enfrentaram escassez,

falta de estrutura e, mesmo assim, criaram algo grandioso. Essa história precisa ser lembrada”, disse.

O palestrante chamou a atenção para a urgência de fomentar iniciativas cooperativas em meio ao cenário atual de intolerância e fragmentação social. Para ele, há um risco de que ações coletivas sejam mal interpretadas ou politizadas. “Cooperativismo não é bandeira política, é incentivo ao empreendedorismo, à inclusão e à sustentabilidade. Está alinhado com os pilares do ESG e com o que o mundo precisa agora”, completou.

Painel Coopop antecipou o debate

No Dia Internacional do Cooperativismo, o Grupo Popular de Comunicação realizou mais uma edição do Painel Coopop. O evento transmitido ao vivo na manhã de sábado (5/7) pela Rádio Popular reuniu lideranças de diferentes ramos do cooperativismo para discutir os impactos do setor na transformação das comunidades.

Com apresentação de Lucas Leandro Brune, o debate teve participação do presidente da Sicredi Ouro Branco RS/MG, Neori Ernani Abel, do vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi, do presidente da Valelog, Adelar Steffler, do presidente do Conselho de Administração da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini e do presidente da Fuvates, Carlos Cyrne.

Na abertura das discussões, Abel destacou o simbolismo da data e a visibilidade

de internacional do modelo cooperativo. Ele ressaltou o reconhecimento por parte da ONU como um modelo socioeconômico que transforma a realidade das comunidades nas quais está presente. “As cooperativas constroem um mundo melhor porque atuam com responsabilidade social, econômica e ambiental”, afirmou.

Sechi apresentou os investimentos da Certel no setor de energia e os benefícios provocados pelos aportes nas comunidades nas quais a cooperativa atua. Segundo ele, nos últimos anos, cerca de R\$ 9 milhões foram investidos somente na energia trifásica em propriedades rurais. “Isso garante produtividade e incentiva o jovem a permanecer no campo”, destacou.

À frente da Valelog, Adelar Steffler destacou as iniciativas



Painel Coopop foi realizado no Dia Mundial do Cooperativismo na sede do Grupo Popular

de comunicação que destacam o impacto real das cooperativas nas comunidades. Cita como exemplo a escola de motoristas criada em 2020 pela cooperativa de transportes, que, além de qualificar os profissionais do setor, também serve de base para novas iniciativas. “Tudo o que temos ao nosso redor passou por um caminho. Formamos motoristas, oferecemos bases de descanso e compartilhamos estruturas com outras cooperativas”, disse.

Gilberto Piccinini destacou as ações de inclusão da Dália, que vão desde a base até o

mercado internacional. Segundo ele, além de iniciativas voltadas para jovens, mulheres e lideranças locais, a cooperativa também aposta nas exportações como ferramenta de qualificação. “Exportar exige padrões mais elevados, o que eleva também a qualidade no mercado interno”, alertou.

Carlos Cyrne trouxe uma reflexão sobre o papel da academia no incentivo ao modelo cooperativo. Lembra que as cooperativas não são como empresas que fecham a porta e vão embora na crise, devido ao compromisso com o território nos quais estão inseridas.

O professor também defendeu o ensino do cooperativismo nas universidades, lembrando que muitas lideranças foram formadas na Univates. “Reduzir desigualdades começa com educação. Esse é um papel que a universidade também assume com seriedade”, concluiu.

Assista



DATAVENIA

Elton Haefliger

Advogado – OAB/RS 22.813

Operadora de caixa resistiu às “cantadas” do gerente e foi despedida

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região confirmou a anulação da despedida por justa causa de uma operadora de caixa de um supermercado. A trabalhadora sofria assédio sexual do gerente e passou a ser perseguida após rejeitar as investidas. Ela foi despedida por justa causa sob a alegação de faltas injustificadas e desídia. Além das verbas rescisórias decorrentes da anulação da justa causa, ela ganhou direito a indenizações por danos morais devido à despedida ilegal (R\$ 15 mil) e ao assédio (R\$ 20 mil). O valor total e provisório da condenação é de R\$ 40 mil. A decisão do colegiado manteve a sentença da juíza Paula Silva Rovani Weiler, da Vara do Trabalho de Lagoa Vermelha.

Universidade gaúcha é condenada por falha em procedimento odontológico

Uma universidade do Rio Grande do Sul foi condenada a pagar indenização por danos morais e estéticos no valor de R\$ 10 mil a uma paciente submetida a atendimento odontológico oferecido por um programa da instituição. Cabe recurso. A autora relatou ter realizado, em julho de 2022, um procedimento de extração de um dente siso nas dependências da instituição. O atendimento foi oferecido por um programa odontológico da universidade destinado a pessoas de baixa renda, sendo gratuito. Informou que a execução da cirurgia seria feita por alunas do curso, com suposta supervisão do professor responsável. Contudo, em virtude de um provável erro no manuseio da broca cirúrgica, foi provocada uma queimadura no lábio inferior direito da paciente. Além disso, o professor supervisor não teria estado presente no momento da extração, somente adentrando ao local após a ocorrência do acidente.

Concorrência desleal gera indenização

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou uma empresa por concorrência desleal. A ré fez postagens, em rede social, atribuindo à concorrente a prática de crimes de sonegação de impostos e contrabando. De acordo com a decisão, a requerida deve se abster de divulgar imputações falsas e indenizar a autora em R\$ 20 mil por danos morais. O Tribunal destacou a má-fé da ré ao rebaixar a reputação da concorrente no mercado consumidor.

ESTRELA RETORNO À CÂMARA DE VEREADORES

Tiane Cagliari reforça compromisso com causa animal e saúde

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

A suplente de vereadora Tiane Ruschel Cagliari (MDB) reassumiu uma cadeira na Câmara de Estrela na sessão ordinária de segunda-feira (7/7), em substituição a Ernani de Castro, licenciado para atuar como secretário. Em seu discurso de estreia no atual mandato, Tiane destacou que seguirá priorizando a causa animal, área em que atua há mais de duas décadas, como fundado-

ra da ONG APA. “Continuarei lutando e defendendo a causa animal, que todos sabem ser minha principal bandeira”, afirmou.

Ela destacou os desafios pós-enchentes e o aumento de casos de abandono. “Existe muito. E, após as enchentes, aumentou consideravelmente. Infelizmente, ainda falta muita conscientização por parte da população”, disse. Atualmente, a APA abriga mais de 230 cães e gatos,

dos quais muitos permanecem sob cuidados devido a doenças crônicas. “Na nossa residência temos mais de 80 animais. O canil está lotadíssimo”, ressalta.

Reforçou o compromisso de buscar conscientização a longo prazo sobre a causa animal, especialmente com ações educativas nas escolas. “Temos que evoluir muito ainda com castrações e conscientização. Mudar uma mente já formada é difícil, por isso, é im-

portante trabalhar com as crianças”, comenta.

SAÚDE

Tiane Ruschel Cagliari também celebrou a conquista de emenda parlamentar de R\$ 400 mil para a área da saúde, viabilizada junto ao deputado federal Márcio Biolchi (MDB). “Gostaria de agradecer imensamente ao deputado e à nossa querida Cristiane Lohmann, presidente do MDB Mulher do estado, que articulou junto com a assessoria

do deputado. Estou muito feliz por ter conseguido essa verba”, destaca.

REPRESENTANTE

Única mulher atualmente no Legislativo, Tiane destacou o papel de representar também as mulheres estrelenses. “É uma satisfação muito grande estar nessa cadeira para poder representar todas as mulheres”, afirma. Ela colocou seus canais de comunicação à disposição da comunidade. “Contem comigo. Estou sempre à disposição,

tanto nas minhas redes sociais, meu WhatsApp ou Instagram”, reforça.



Vereadora Tiane Ruschel Cagliari (MDB)

ESTREIA NA CÂMARA

Felipe Diehl faz defesa à causa das mulheres e reconhece heróis da enchente

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

O suplente de vereador, Felipe Alexandre Klein Diehl (PL), participou, na segunda-feira (7/7), de sua primeira sessão ordinária na Câmara de Estrela. Destacou o momento como de gratidão e compromisso. “Foi a minha primeira sessão ordinária, no qual pude fazer os agradecimentos, principalmente à minha família, à minha esposa, aos

meus filhos e aos meus pais, que sempre foram muito presentes nesses momentos políticos”, declara.

Diehl assume a vaga deixada por Humberto Canigia Rerig, que assumiu secretaria municipal, e fez questão de reconhecer a oportunidade proporcionada por seus colegas. “Agradeço ao vereador Canigia e ao primeiro suplente Pida, que abriram mão para

eu assumir como vereador. Vou honrar muito os meus eleitores aqui”, sustenta.

Com experiência em gabinetes parlamentares e na esfera federal, Diehl começou sua atuação com destaque, ao apoiar dois projetos significativos. O primeiro, de autoria de Canigia, estabelece diretrizes para ações de prevenção e enfrentamento à violência contra a mu-

lher. “Um projeto muito importante. A importância é tão grande que o governo do Estado está recriando a Secretaria de Proteção à Mulher”, salienta.

O segundo projeto aprovado institui o “Dia Municipal dos Heróis Voluntários da Enchente”, para reconhecer os esforços de pessoas que atuaram nas tragédias de 2023 e 2024. “Valorizar esses heróis anôni-

mos que trabalharam na defesa das pessoas é mais que justo”, acredita.

O vereador reafirmou seu carinho por Estrela: “Uma cidade que fez 100 anos quando eu nasci. Tenho um carinho muito grande pelo município”. Ele também agradeceu à Rádio Popular e à Folha Popular pelo espaço: “Vocês também amam essa cidade tanto quanto nós”.



Vereador Felipe Alexandre Klein Diehl (PL)

POÇO DAS ANTAS SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E INFRAESTRUTURA

Câmara aprova 257,5 mil em investimentos

JÉSSICA BAYER

Na sessão ordinária realizada na segunda-feira (7/7), os vereadores de Poço das Antas aprovaram dois projetos de lei que autorizam a destinação de R\$ 257.560,00 para áreas estratégicas da gestão municipal, com ênfase na saúde, assistência social e infraestrutura. O encontro também foi marcado por pronunciamentos sobre novas emendas parlamentares, demandas das comunidades e questões relacionadas ao serviço público.

A vereadora Célia Lurdes Koerbes destacou a expectativa por avanços em cirurgias eletivas, mencionando que apresentou indicação

nesse sentido. Em conversa com o secretário de Saúde, relatou ter sido informada de que diversas emendas parlamentares já foram protocoladas para essa finalidade e que os recursos devem ser liberados em breve. “Assim que os valores entrarem, as cirurgias poderão iniciar”, afirmou.

A vereadora também anunciou a confirmação de uma emenda de R\$ 400 mil destinada à pavimentação urbana, articulada junto ao deputado federal Márcio Biolchi.

Maicon Luis Stuermer reforçou a destinação de R\$ 150 mil por meio de emenda do deputado federal Ubiratan Sanderson, também para a saúde, além da mesma emenda de R\$ 400

mil mencionada pela vereadora Célia. Ele aproveitou para solicitar atenção especial à manutenção da estrada na Vila Esperança, destacando problemas recorrentes no local. “É uma demanda urgente, pois o fluxo de caminhões está intenso e a estrada precisa de reparos”, pontuou.

Já o vereador Clóves André Knob comemorou a primeira venda de bergamotas produzidas no município para fora do estado, ressaltando o fortalecimento da agricultura local. Ele parabenizou os produtores e a Secretaria de Agricultura por programas de apoio técnico e logístico.

Clóves também protocolou um pedido de informação ao Executi-

vo, solicitando dados sobre o retorno de ICMS entre 2023 e 2025, com base na comercialização de frutas produzidas em Poço das Antas. Além disso, informou sobre o início das obras de desassoreamento do arroio na área central da cidade.

Por fim, relatou uma situação envolvendo um servidor público concursado que teria sido advertido por operar uma máquina sem a qualificação exigida durante uma situação emergencial. O vereador defendeu o diálogo e o respeito no ambiente de trabalho. “Precisamos garantir que os servidores que agem de boa-fé não sejam penalizados. Meu compromisso é com a fiscalização responsável e justa”, concluiu.



NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE POÇO DAS ANTAS

Dois projetos do Executivo aprovados por unanimidade

PL nº 030/2025: Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 218.560,00 para aquisição de equipamentos odontológicos, contratação de psicólogo via consórcio e reforço da rubrica de material de consumo da Secretaria de Obras.

PL nº 031/2025: Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 39 mil para a aquisição de medicamentos, serviços do Programa Inverno Gaúcho, contratação de psicólogo e implantação de sistema informatizado na Secretaria de Saúde e Assistência Social.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Poço das Antas será realizada no dia 21 de julho, às 19h.

FAZENDA VILANOVA RESTRUTURAÇÃO

Pátio do Legislativo receberá ajardinamento

DA REDAÇÃO

Na semana passada o presidente do Legislativo de Fazenda Vilanova, Álvaro da Silva Brandão, realizou uma reunião com a empresa Bergonzi Engenharia, responsável pela elaboração do projeto de paisagismo e aproveitamento do pátio externo da Câmara de Vereadores.

A área total a ser revitalizada é de 3.631,36 metros quadrados e a proposta visa transformar o local em um espaço mais bonito, funcional e receptivo, promovendo o bem-estar da comunidade.

O projeto prevê o ajardinamento e reestruturação, respeitando as características do terreno e integrando elementos que favoreçam o uso coletivo.



Presidente se reuniu com representantes da Bergonzi Engenharia

DIVULGAÇÃO

LIXO ELETRÔNICO E AGASALHOS

Câmara de Vereadores é ponto de coleta de campanhas

DA REDAÇÃO

O espaço da Câmara de Vereadores é ponto de coleta de duas campanhas em andamento no Município de Fazenda Vilanova. A campanha de coleta de lixo eletrônico tem o apoio da Câmara Júnior e visa facilitar o descarte correto de celulares, carregadores, fones de ouvido, notebooks, teclados, televisores, aparelhos de rádio e outros eletrônicos. O

objetivo é evitar o impacto destes materiais no meio ambiente se descartados de forma errada, pois o lixo eletrônico pode levar até 500 anos para se decompor.

A campanha ocorre durante todo o mês de julho. Ainda, em parceria com as secretarias municipais de Educação e Cultura e de Saúde, Cidadania e Assistência Social, o Legislativo também

deu início à Campanha do Agasalho 2025: "Doar aquece o coração".

A Câmara Júnior também incentiva os jovens a coletarem roupas, cobertores e outros itens quentinhos para doar a quem passa frio. Os pontos de coleta desta campanha são as escolas de Fazenda Vilanova e a Câmara de Vereadores. A entrega pode ser feita até 25 de agosto.

FLERTE NIGHT CLUB

De terça a sábado, a partir das 16h

(51) 99996-4658

@flertenightclub.estrela
@marcioboateflerte

RSC 453, Km 46, Linha Lenz - ESTRELA-RS

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Conexão, streaming e games em um só lugar!

700
MEGA

max

+ 1 ADICIONAL



De R\$ 149,90

R\$ **129**,90

0800
645 4200

sejaamigo.com.br

AMIGO
INTERNET

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

TEUTÔNIA TRANSMISSÃO DE CARGOS 2025/2026

Rotary, Rotaract e Interact iniciam ano com foco em ação coletiva e impacto social

ARIANA DE OLIVEIRA

Na noite de domingo (6/7), os clubes Rotary, Rotaract e Interact de Teutônia realizaram a cerimônia de transmissão de cargos no auditório da Sicredi Ouro Branco. O evento marcou o início do ano rotário 2025/2026, reunindo integrantes das três gerações da Família Rotária sob o lema internacional Unidos para Fazer o Bem, que norteia ações colaborativas em prol da comunidade.

Durante a solenidade, assumiram oficialmente suas funções os novos presidentes: Ingrid Elisa Hauschild (Rotary), Matheus Von Muhlen Prates (Rotaract) e Diogo Kauã Rodrigues (Interact),

acompanhados por seus respectivos conselhos diretores e comissões de trabalho.

À frente do Rotary, Ingrid Elisa Hauschild destacou que a nova gestão será marcada por ações ambientais, engajamento social e maior visibilidade ao trabalho voluntário. Um dos focos centrais será o projeto distrital de apoio à estruturação da UTI do Hospital Ouro Branco.

A presidente anterior, Rosemar dos Santos, agora vice-presidente, reforçou o legado deixado, com alguns projetos permanentes e bens que permanecem à disposição da comunidade. “Quis aproximar o Rotary das escolas, mostrar às crianças o

que é o voluntariado e desconstruir a ideia de que o Rotary é uma elite isolada. O clube é da comunidade”, cita ela.

Ela também pontuou o aprendizado à frente do clube: “Liderar pessoas que já são líderes exige humildade. O cargo não te torna importante, ele revela quem você é”.

Com 6 anos de trajetória no Rotaract, Matheus Von Muhlen Prates assumiu a presidência com o compromisso de dar continuidade aos projetos já consolidados e olhar para o futuro com responsabilidade. “Assumir a presidência é uma construção. Muitas pessoas antes de mim dedicaram

tempo, talento e esforço para construir o que o Rotaract é hoje”, diz.

Entre os focos da gestão estão a continuidade do projeto “15 Anos dos Sonhos”, a reformulação da rodada de negócios e novas ações voltadas à educação. “Queremos que o marco de 10 anos do clube, que será celebrado em 2026, também deixe um legado de longo prazo. A ideia é plantar sementes que floresçam nos próximos anos”, aponta ele.

Com apenas 16 anos, Diogo Kauã Rodrigues assumiu a presidência do Interact com entusiasmo e espírito de liderança. Segundo ele, o objetivo é inspirar mais jovens a

enxergar o impacto positivo do voluntariado:

“Assumir essa liderança é uma tremenda responsabilidade. Nosso maior objetivo é impactar o máximo de pessoas na comunidade e mostrar aos jovens que pequenos gestos podem mudar vidas”, comenta.

Entre os projetos destacados estão a continuidade do Tampinhas do Bem e ações voltadas à juventude em escolas, como a revitalização da Praça do Totô. O objetivo é mostrar o que é o Interact e convidar mais jovens para participar.

UNIÃO E PROPÓSITO

A noite foi marcada por falas emocionadas, gratidão pelas gestões anteriores e entusiasmo diante dos desafios do novo ciclo. A expectativa é de que os três clubes sigam atuando de forma integrada para fortalecer o voluntariado e promover transformações reais nas comunidades nas quais atuam. O compromisso coletivo com o bem comum se renova com o espírito de serviço, inspiração e união entre gerações.



ARIANA DE OLIVEIRA



Matheus von Mühlen (e), Ingrid Hauschild e Diogo Kauã Rodrigues são os novos presidentes

SALVE ESTA DATA

8º SEMINÁRIO ESTADUAL DE TURISMO DE NATUREZA E 3º SIMPÓSIO GAÚCHO DE TRILHAS DE LONGO CURSO

18/22 DE OUTUBRO
UNIVATES | LAJEADO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA | SECRETARIA DE TURISMO | GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL | abeta

Rede Gaúcha de Trilhas | AMTUR Vales | ABBTUR

www.amturvales.com.br | @valesgaucha | @amturvales | AMTURVALES | secretaria@amturvales.com.br | (51) 99707.8091

Confira em nosso portal

NOVA BRÉSCIA SÉRIE A DO REGIONAL

“Quem quer ser campeão precisa passar por todos, e estamos preparados para isso”

LUIS AUGUSTO HUPPES

Um dos quatro semifinalistas em 2024, o Esporte Clube Tiradentes, de Nova Bréscia, entra na disputa da Série A do Campeonato Regional Sicredi Certel 2025 com um projeto ambicioso. Embalado por uma fiel torcida e com elenco renovado e de peso, quer ir além das semifinais e, desta vez, brigar pelo título, prometendo ser protagonista da competição.

Depois de uma boa campanha no ano passado, a equipe presidida por Gilberto Zambiasi manteve sua base, mas apostou alto nos reforços. “Esse é o terceiro ano do nosso projeto. Em 2024, chegamos bem, mas naquele jogo decisivo em casa, pecamos, talvez por excesso de confiança. Agora é diferente. O foco é total e o objetivo de chegar à final é claro”, aponta.

Para isso, o clube teve reforços estratégicos não só dentro de campo, mas também fora dele. Dois nomes de peso se juntaram à estrutura: o empresário Ricardo Giovannella e o experiente treinador, Naco, multicampeões e referência no esporte amador da região. “O Tiradentes andava bem, mas agora, com essas figuras que agregam ainda mais valor ao nosso projeto, vamos assustar muita gente”, aposta Gilberto.

Com investimento, a montagem do elenco também foi criteriosa. Estão confirmadas as contratações de atletas experientes e consagrados no futebol amador regional e até mesmo nacional, como João Moura, Marquinhos Guededi, Ueslei Steffens e o ex-profissional, com passagens por Grêmio, Internacional, Juventude e outros clubes do Brasil, Roberson.



O Estádio Belvedere pode ser o diferencial do Tiradentes na Série A

FOTOS: TIRADENTES / DIVULGAÇÃO

“*Que se prepare o Regional, pois o Tiradentes vem para Fazer história.*”

GILBERTO ZAMBIASI
PRESIDENTE DO
TIRADENTES

Mas o nome que mais gera expectativa é o do atacante Marcelo Moreno, ex-seleção boliviana, Cruzeiro e Grêmio. “Tivemos uma reunião com Ricardo, Naco e Nino nesta semana. O nome do Marcelo ainda está na lista. Faltam algumas definições, mas não está descartado. É um nome que pode jogar no Tiradentes”, revela.

Até agora, no site da Aslivata, o clube tem 23 jogadores inscritos. Os treinados por Nino já se preparam para o regional e o município de Nova Bréscia está mobilizado para o início da competição. “Está tudo pronto. O Tiradentes está preparado e a cidade, também. A expectativa é enorme e queremos fazer bonito”, destaca o presidente.

A torcida, reconhecida como uma das mais apaixonadas da região, já dá sinais de que fará diferença nas arquibancadas. “A empolgação está maravilhosa. Em qualquer lugar que tu vai, o assunto é o regional. A nossa torcida cresce cada vez mais. Está vibrante e vai ser uma festa a cada jogo”, comenta. O clima de festa deve tomar conta, especialmente, na estreia, marcada para 3 de agosto no Estádio Belvedere contra o Ecas, de Imigrante. “Pode ter certeza que estará lotado. Vamos abrir a rodada com chave de ouro”, projeta Zambiasi.

O grupo do Tiradentes é um dos mais difíceis da competição. Além do Ecas, o time enfrentará o Estudantes (Lajeado), campeão regional; o forte time do Serrano (Encantado), vice-campeão há duas temporadas; o tricampeão Gaúcho (Teutônia); o tradicional Sete de Setembro (Arroio do Meio); e, ainda, o clássico municipal contra o Imigrante, marcado para 21 de setembro, em plena Semana Farroupilha. “Vai ser bonito. Quem sabe depois do jogo a gente asse um costelão no barranco”, brinca.

A presença de dois clubes de Nova Bréscia na elite do Regional também aquece o ambiente esportivo e social do município. Mas a torcida do Tiradentes é firme. “Nosso torcedor não

muda. É fiel. Tem gente que torcia até contra nós, então agora cada um que escolha seu lado. O nosso está cada vez mais forte”, reitera Gilberto.

Além do campo, o Tiradentes busca também fortalecer seu vín-

culo com a comunidade. “Futebol amador mexe com muita coisa. Economia, turismo, comércio, identidade. A gente se envolve porque acredita nesse impacto”, reforça.

Com elenco formado, dirigentes experientes, uma torcida cativante e

um projeto sólido, o Tiradentes promete ser um dos nomes fortes da Série A do Campeonato Regional Sicredi Certel 2025. E, se depender do entusiasmo dos brescienses, o Belvedere será palco de grandes embates futebolísticos nessa temporada.



Com renovação, os brescienses apostam em vestiário compromissado para chegar longe



Time foi semifinalista em 2024

📶 Saiba mais



COLUNA DO GRÊMIO

Carlos Ruschel-Leitão
carlosrusch@gmail.com

Começou de vez a eleição no Grêmio

A eleição para presidente do Grêmio em 2025 movimentou o coração tricolor. Cinco chapas disputam o comando do clube, cada uma com seu estilo e promessa de futuro, mas somente três vão para o pátio caso passem de 20% da cláusula de barreira (as três mais votadas pelos conselheiros desde que tenha no mínimo 20% dos votos válidos). Seguem os nomes para o triênio 2026-2028:

- Denis Abrahão: Ex-vice-presidente de administração e futebol, com passagens destacadas no clube e apoio de conselheiros independentes, figura folclórica no tricolor;

- Gladimir Chiele: Advogado, figura ligada ao meio político gremista, porém, desconhecido entre os torcedores;

- Marcelo Marques: Empresário, patrocinador do Grêmio e convidado por grupo de conselheiros, o famoso "Tio do Pão da Marquespan";

- Paulo Caleffi: Ex-vice de futebol, com articulação política e possível aliança com Danrlei e Maicon, defende a vinda de Suárez como de sua autoria;

- Sérgio Canozzi: Empresário lançado como o quinto pré-candidato pelo Movimento Pró-Grêmio, figura emblemática no conselho, porém, pouco conhecida entra a torcida.

Esses são os nomes que, até agora, entraram oficialmente na disputa. Porém, no fim de setembro tem a eleição para a troca de 150 conselheiros e, para ir para pátio, vai depender de quantos conselheiros cada um terá. A eleição para presidente está marcada para novembro, mas, antes de ir para voto do associado, tem a escolha de três desses cinco apresentados. Na semana passada já tivemos entrevistas com os candidatos e pegou fogo os bastidores. A torcida quer gestão ou ousadia? O que importa é que, mais do que um presidente, o Grêmio busca reencontrar sua alma e sua essência de time.

Vale bem representado no torneio das torcidas

No domingo (5/7) ocorreu um torneio com as torcidas tricolores de todo estado, promovido pelos gremistas de Santa Cruz. Mais de 800 atletas de 32 cidades participantes se enfrentaram em campo de fut7, em estilo de Copa do Mundo. O Vale teve Estrela em segundo lugar e Lajeado em terceiro; o título ficou com o time da Banda da Geral, de Porto Alegre. Abaixo, a foto do time de Estrela, liderado por Julian Dullius. Parabéns aos envolvidos.

DIVULGAÇÃO



IMIGRANTE DECISÕES

Cruzeiro e Canarinho arrancam na frente

LUIS AUGUSTO HUPPES

FOTOS: LUIS AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Municipal de Futebol de Campo de Imigrante retomou a disputa neste domingo (6/7), com as partidas das finais das séries Ouro e Prata.

Pela partida de fundo, válida pela série Ouro, os dois melhores colocados gerais entraram em campo, com o duelo entre Riograndense e Cruzeiro. O começo de jogo foi intenso por parte do Cruzeiro. Em uma das diversas bolas em profundidade, o camisa 9 Jean tirou do goleiro Luiz Fernando e foi derrubado: penalidade marcada.

Jonatan, o "Junica", abriu o marcador para os visitantes em cobrança forte e firme no cantinho direito do goleiro. O gol fez o Riograndense reagir: 3 minutos depois, o lateral Abacate apareceu livre no flanco direito e finalizou cruzado após bate-rebate no meio de campo: 1 a 1.

Logo na sequência, os donos da casa tiveram oportunidade em penalidade sofrida por Muca. O experiente zagueiro, Giva, foi para a bola e isolou.

No segundo tempo, a intensidade não ficou no vestiário. O Riograndense teve um gol anulado logo no início, com o camisa 10, Muca. O Cruzeiro, por sua vez, não perdeu, com Jonatan em outras duas



Partidas foram de muita entrega, disputas e chegadas

oportunidades. O forte chute da meia lua da grande área ainda bateu no travessão antes de ir para o fundo das redes, aos 15min. O mesmo foi oportunista e aproveitou o rebote para fazer o 3 a 1 3 minutos depois.

Os gols não pararam: com 23min, Muca pegou em cheio dentro da área para diminuir o placar em 3 a 2. A pressão seguiu - Victor acertou chute do "meio da rua", a bola bateu na forquilha e quase empatou para o Riograndense. O resultado ficou no 3 a 2 para os visitantes, que agora jogarão em casa com a oportunidade de conquistar o título municipal com apenas um simples empate. Já o Riograndense pre-

cisa vencer para forçar a disputa de penalidades.

SÉRIE PRATA

Mais cedo, no jogo que abriu a tarde, Canarinho e Ecas entraram em campo e a rede balançou logo na primeira chance. Jean abriu o marcador com 1min para o Ecas.

O placar inaugurado, contudo, não fez com que o Canarinho abalasse. Aos 6min, Vini Ferrari empatou em boa finalização. A virada não demorou muito: com 28min, Marcos Carniel bateu forte para ampliar o marcador: Canarinho 2 a 1.

O 2 a 1 deu números para a primeira etapa. Já na segunda, as redes balançaram mais vezes. Com 21min, Jean marcou de no-

vo para o Ecas. Porém, 2 minutos depois, Vini Ferrari acertou chute forte e fez seu segundo no jogo e o terceiro do Canarinho.

A bola na rede fechou o resultado em 3 a 2 para o Canarinho, que leva vantagem para o jogo de volta, em Linha Cruzeiro. Assim como o Cruzeiro, o Canarinho depende de um empate para levantar a taça; já o Ecas precisa vencer para sonhar o título nos pênaltis.

VOLTA

Com os resultados, Cruzeiro e Canarinho largaram na frente e jogam no próximo domingo (13/7), em Linha Cruzeiro, com grandes chances de serem campeões em suas respectivas séries.

CRAQUES DOS JOGOS



Jonatan foi o craque da Série Ouro



Vini Ferrari foi eleito craque da Série Prata

Riograndense 2 x 3 Cruzeiro

Luiz Fernando	Vanderlei
Abacate (Emanuel)	Pablo (Cleiton)
Tchitcholin (Jonas)	Eduardo
Roger	Maurício
Giva	Joel
Matias (Alexandre)	Júlio (Maicon)
Alex	Giovane
Borba (Victor)	César (Andrei)
Muca	Lodi
Marcão	Jonatan
Rafa	Jean (Marcelo)
Técnico:	Técnico:
Rafael Bruxel	Arthur Rabaioli

Gols - Jonatan, aos 10min 1ºT; 15min 2ºT e 18min 2ºT (C). Abacate, aos 33min 1ºT e Muca, aos 23min 2ºT (R).
Arbitragem - Rafael Machado (Ouro) e André Telk (Prata), auxiliados por Roberto Barbosa e Luciano Postal.
Cartões Amarelos - Pablo, Joel e Andrei (C).

Data - 6-7-25

Local - Daltro Filho, Imigrante

ESTRELA TROFÉU FESTIVO

Aimoré é campeão da Supercopa dos campeões

BIANCA L. FRITSCHER / ESPECIAL FP

A equipe do Delfinense teve um domingo (6/7) recheado de festividades alusivo aos 50 anos de história do clube, momento em que também ocorreu a partida da Supercopa de Estrela. Disputaram a taça inédita o campeão da série Ouro do campeonato municipal 2025, União / Dosul, e o campeão da série Prata, Aimoré. O jogo foi muito disputado, com equilíbrio dentro das quatro linhas. As duas equipes tiveram chances de gol, que foram desperdiçadas ou evita-

das pela bela atuação dos goleiros.

O duelo mais interessante da tarde foi a marcação do jogador Cristiano Gaúcho sobre Bruno Bortolini. Os dois destaques das suas respectivas equipes fizeram marcação pesada para que o adversário não conseguisse ajudar o seu time, e, por isso, o jogo perdeu em movimentação e criação.

Foi uma partida de poucas jogadas. Aconteceram muitas faltas, fazendo com que o jogo não tivesse muita continuidade. Foram muitos cartões amarelos aplicados para as duas equi-



BIANCA LETÍCIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

Aimoré comemorou o título da Supercopa de Estrela

pes, no jogo que acabou sem gols.

A disputa da taça foi definida nas penalidades máximas e chegou até a fase das cobranças alternadas. Os goleiros seguiram com boa atuação, fazendo

defesas, mas melhor para Mairo, do Aimoré. Em tarde abençoada, ele defendeu três cobranças e fechou a contagem ao bater e converter o chute para garantir o título ao Aimoré: 4 a 3.

PAVERAMA FUTEBOL AMADOR

Laranja Mecânica e Morro Bonito decidem o título

DA REDAÇÃO

O Campeonato Municipal de Paverama conheceu os finalistas na tarde de domingo (6/7), quando foram disputados os confrontos de volta da fase semifinal. A equipe do Laranja Mecânica venceu o União de Boa Esperança por 1 a 0 e confirmou presença na decisão. No outro jogo, o Amigos do Morro Bonito goleou o Brasil de Linha Brasil / Travessão pelo placar de 3 a 0 para confirmar presença na decisão.

A final do Campeonato Municipal de Paverama – Taça JM Motocar 15 anos – será entre Laranja Mecânica e Amigos do Morro Bonito. O primeiro jogo está marcado para domingo (13/7), às 15h, no campo do Guaíba da Cidade Baixa, com mando do Laranja Mecânica. O segundo jogo será em Morro Bonito, no dia 20 de julho, também às 15h.

TAQUARI

O Campeonato Municipal de Taquari também conheceu os finalistas na tarde de

domingo. Na categoria Titulares, Juventude e São José levaram a vaga para a decisão, fazendo o clássico do Rincão. O Juventude goleou o Taquariense no Estádio Marques da Cunha por 4 a 1. O São José aplicou 6 a 2 no Furacão.

Nos Aspirantes, após cobranças de pênaltis, os visitantes Furacão e Colorado conquistaram presença na final. O Furacão superou o São José por 4 a 2 depois de perder por 2 a 1 no tempo normal. O Colorado ficou com a vaga depois da vitória de 4 a 3 nos pênaltis, depois de empate sem gols com o Taquariense.

BOM RETIRO

O Grêmio da Beira do Rio tirou a invencibilidade e os 100% de aproveitamento da Aecosajo na primeira final do Campeonato Municipal de Bom Retiro do Sul, disputada na tarde de domingo no Estádio dos Eucaliptos – Bairro Goiabeira. A vitória por 2 a 1 dá ao Grêmio a possibilidade de ser campeão com um empate, no próximo do-

mingo, no Estádio do Ruchedo. Na disputa do terceiro lugar, Limitados e Lesionados empataram em 0 a 0.

LAJEADO

O domingo também serviu para apurar os finalistas em Lajeado. Nos Titulares, o Projeto Guarani goleou o Brasil

por 3 a 0 e vai para a decisão. O Internacional reverteu a situação ao vencer o Guarani por 1 a 0 no tempo normal e, depois, por 3 a 1 nos pênaltis. Nos Aspirantes o São José venceu o Brasil por 2 a 1 e vai encarar o Internacional da Conservas, que fez 2 a 0 no Guarani.

ESTRELA QUE TIME É ESTE

Alto da Bronze de 1970

RUDIMAR THOMAS

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 195 da série, destacamos o time do Alto da Bronze de Estrela do ano de 1970.

Em pé: Arlindo Wulfing, Átia, Renê Gerhardt, Ninho, Pedrinho Gregory e Cabeça.

Agachados: Carlitos-Foguinho, Soni, Lele Halmann, Cirilo Petter e Tropeiro.

ARQUIVO FP



COLUNA DO INTER

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br



Notícias do Inter

1) O ex-dirigente do time colorado, Luiz Fernando Záchia, criticou a atual direção por não repor um volante em função da lesão do titular Fernando; 2) João Paulo, cria da base do Internacional, atualmente no time do Seattle *Sounders*, dos Estados Unidos, sofreu lesão ligamentar no joelho; 3) Enner Valencia meteu duas “buchas” na vitória do Inter, em jogo-treino com o Brasil de Farroupilha; 4) Repercuti nas redes sociais um possível interesse do time colorado no zagueiro Rodrigo Becão, do Fenerbahçe da Turquia; 5) O time rubro tenta um efeito suspensivo sobre a punição que sofreu o zagueiro Vitão, para que ele possa atuar diante do Vitória, jogo pelo Brasileiro; 6) O desportista colorado VOLNEI FELL, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 90.

História do esporte - O goleiro Benítez

José de La Cruz Benítez Santa Cruz, ou simplesmente Benítez, foi um jogador paraguaio que atuou no Internacional no fim da década de 1970 e início dos anos 1980. Vindo do Olímpia do Paraguai em 1977, não se firmou no time titular e foi emprestado para o Palmeiras em 1978. Ao retornar, em 1979, se tornou peça fundamental na conquista do invicto Campeonato Brasileiro do time, que não sofreu nenhuma derrota. Além deste, Benítez faturou os títulos do Gauchão de 1978, 1981, 1982 e 1983 e o Troféu Joan Gamper em 1982, na Espanha, quando o time colorado venceu o Barcelona. Em 1983, sua carreira foi interrompida após ele sofrer uma grave lesão em um amistoso. Em 2022, ele recebeu o título de cidadão de Porto Alegre.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um atleta e desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. No amador, tem uma bonita história, principalmente no Aimoré da Delfina, do município de Estrela. No minifutebol também foi destaque, fazendo parte da equipe do Demônios Júnios, que venceu várias vezes o interno da Soges de Estrela. Veja, na foto, MUCA HAUSCHILD com a camisa do Internacional de Porto Alegre.

DIVULGAÇÃO





Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA TROFÉU LAJEADO

Novas promessas do atletismo teutoniense brilham

LEANDRO A. HAMESTER / AI

A Equipe de Atletismo Colégio Teutônia / Sicredi / Acerte teve participação de destaque na 16ª edição do Troféu Lajeado de Atletismo, realizada no complexo esportivo da Univates no sábado passado (5/7). O evento reuniu mais de 300 atletas em um ambiente de integração, competição e incentivo ao esporte de base.

Com pódios em diferentes categorias e provas, a equipe teutoniense celebrou conquistas que reforçam sua tradição nas pistas, sobretudo nos revezamentos e nas provas de fundo. Os destaques individuais ficaram por conta de Laura Brackmann Mallmann,

Gustavo Rothmund e Alexander Bonifáce, que dominaram os 800 metros e 1.500 metros rasos da categoria Sub-18.

“Os atletas das provas de longa distância foram soberanos nas suas provas. Também merecem elogios os times dos revezamentos, que conquistaram pódios, confirmando a tradição de sempre termos equipes muito competitivas nessas provas. Ainda tivemos muitos pais de atletas do Colégio Teutônia prestigiando a competição, fazendo muita torcida na reta de chegada”, destacam os treinadores e professores Laudenor Brune e Iurquen Roes.

O projeto de atletismo do Colégio Teutônia

está com vagas abertas. Crianças e jovens interessados podem procurar a recepção da escola ou entrar em contato pelo telefone (51) 3762-4040. O projeto conta com o apoio das prefeituras de Teutônia e Westfália.



COLÉGIO TEUTÔNIA / DIVULGAÇÃO

Competição foi realizada no complexo esportivo da Univates

Medalhistas

Júlia Wolf, prata nos 150 metros e bronze nos 50 metros rasos (Sub-12)
Alice Renner Prediger, Francisco Vier, Júlia Wolf e Lorenzo Lindemann, ouro no revezamento 4x50 metros misto (Sub-12)
Lareen Mann, bronze nos 150 metros rasos e no salto em altura (Sub-14)
Antônia Hennemann, prata no lançamento do dardo (Sub-14)
Valentina Barth, prata nos 1.000 metros rasos (Sub-16)
Giovana da Costa Martins, ouro no salto em distância (Sub-16)
Giovana da Costa Martins, Lareen Mann, Rafaela Gewehr e Valentina Barth, bronze no revezamento 4x75 metros feminino (Sub-16)
Caio Augusto Konrad, Caio Henrique Cavalheiro dos Santos, Gustavo Becker e Lucas Vogt, ouro no revezamento 4x75 metros masculino (Sub-16)
Sofia Bayer, prata nos 200 metros rasos (Sub-18)
Laura Brackmann Mallmann, ouro nos 800 metros e nos 1500 metros rasos (Sub-18)
Gustavo Rothmund, ouro nos 800 metros e nos 1500 metros rasos (Sub-18)
Alexander Bonifáce, prata nos 800 metros e nos 1500 metros rasos (Sub-18)

PLANO SAFRA 25/26

Quem faz o Brasil girar, tem com quem contar.

Os recursos do Plano Safra já estão disponíveis no Sicredi.

Aqui, você tem acesso a crédito rural* para custeio, investimento, comercialização, industrialização e CPR. Também pode contar com seguros para proteger sua lavoura, rebanhos, maquinário e benfeitorias.

*Sujeito a análise.



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

Fale com a gente e aproveite.

É ter com quem contar.

